



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.*  
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

# Conscientização sobre as interações medicamentosas envolvendo o uso de plantas medicinais e fitoterápicos

Ana Paula de Oliveira Soares<sup>1</sup>, Josiane Figueredo Candeia<sup>2</sup>, Luan Paes de Alencar<sup>1</sup>, Maria Nathalye Diniz Lima<sup>1</sup>,  
Raline Mendonça dos Anjos<sup>3</sup> e Abraão Alves de Oliveira Filho<sup>3</sup>  
raline.mendonca@professor.ufcg.edu.br e abrahão.alves@professor.ufcg.edu.br

## Resumo

O presente programa visou contribuir para a formação da comunidade nos temas ligados à promoção da saúde, incentivo e discussão sobre a produção e o uso racional de plantas medicinais, além de consolidar boas técnicas de difusão das informações sobre a utilização de plantas com fins terapêuticos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Gomes Alves, em 2022. As dinâmicas empregadas somaram aos conhecimentos populares já existentes e ainda instruiu a população a usar as plantas com mais propriedade.

**Palavras-chaves:** *Interação medicamentosa, plantas medicinais, fitoterápicos.*

## 1. Introdução

As plantas medicinais são utilizadas desde a antiguidade e são conhecidas por exercerem um papel relevante na cura e tratamento de diversas doenças, e em algumas localidades, as plantas representam a única forma de tratamento de determinadas patologias [1]. Já os medicamentos fitoterápicos, são compostos por diversos componentes químicos presentes nas plantas, os quais podem ser responsáveis pelos efeitos farmacológicos.

Sendo assim, o presente programa teve como objetivo abordar os conceitos gerais sobre plantas medicinais e fitoterápicos, mostrando a importância do uso racional dos medicamentos, que, através de dinâmicas, transmitiu informações que somaram positivamente aos conhecimentos já existentes e alertaram sobre as interações medicamentosas.

O programa inicialmente buscou atender só os estudantes de Ciências Biológicas e Odontologia e alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Gomes Alves, mas conseguiu também atender o público do centro da cidade de Patos-PB, expandindo ainda mais os conhecimentos propostos pelo programa.

## 2. Metodologia

Inicialmente foram realizadas visitas às unidades participantes do projeto (Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Gomes Alves e Praça Getúlio Vargas), em 2022 na cidade de Patos-PB. Por meio de questionamentos feitos através de dinâmicas, pode-se conhecer o nível de entendimento da população local sobre os termos relacionados à interações medicamentosas, assim como se conheceu as plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade e os medicamentos mais utilizados por prescrição médica. Posteriormente e a partir dos dados coletados, os integrantes do projeto utilizaram materiais ilustrativos (banner e slide) e realizaram uma palestra com o objetivo de informá-los sobre o uso racional dos medicamentos fitoterápicos, assim como as interações medicamentosas.

Outra dinâmica empregada, foi a realização de oficinas com os temas mais abordados nas entrevistas, seguidas da entrega panfletos educativos com uma linguagem acessível, objetivando compartilhar os conhecimentos horizontalmente. Por fim, foram feitas rodas de conversas para observar o nível de compreensão da comunidade depois das atividades práticas.



Figura 1 - Ação do projeto feita na Praça Getúlio Vargas em Patos-PB

<sup>1</sup> Graduando (a) em Odontologia na UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas na UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil

<sup>3</sup> Professor (a) Doutor (a) do curso de Odontologia na UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil



Figura 2 - Ação feita na escola E.E.E.F.E José Gomes Alves

### 3. Resultados e Discussões

Durante a realização do projeto, pode-se perceber, principalmente nos momentos de interação com o público, que a cada dia as formas de usar as plantas fitoterápicas vem mudando. Com a industrialização, a maioria das pessoas passou a deixar de cultivar as plantas em casa, por falta de espaço, tempo ou até mesmo por substituí-las por medicação sintética, então, por não terem tanto contato com as plantas acabam também não sabendo suas finalidades e recorrem aqueles que sempre as tem em casa ou que por muito tempo só tiveram esse meio de cura, em maioria os mais velhos.

Alunos, professores e a comunidade, se beneficiaram com o programa por as apresentações terem colhido muitas informações de usos populares das plantas fitoterápicas, entre elas muitas superstições, que puderam ser esclarecidas pelos palestrantes, que previamente tiveram informações em bases de dados científicos. Assim, além de incentivar o uso das plantas fitoterápicas, acrescentaram muitas informações aos conhecimentos populares já existentes e ainda os instruíram a usar as plantas com mais propriedade, aumentando a eficácia dos efeitos positivos do seu uso e diminuindo as chances de interações medicamentosas indesejadas.

### 4. Conclusão

O presente programa, além de ensinar sobre as finalidades das plantas fitoterápicas, mostrou preocupação por alertar sobre as interações medicamentosas, mostrando que, apesar de ser natural, as plantas podem oferecer malefícios à saúde. Também foi levado em consideração o fato de muitos usarem chás somente como mais uma bebida tradicional de uma refeição, alertando sobre malefícios ou não cumprimento de suas reais finalidades.

Logo, esse programa conseguiu somar de forma positiva a visão do público sobre as finalidades das plantas medicinais e dos fitoterápicos, resgatando

práticas de seu uso que atualmente tem-se deixado de lado, ou aperfeiçoando os que ainda fazem uso.

Além disso, foi conseguido despertar interesse nas pessoas em disseminar tais informações de forma verbal e não verbal e, assim, continuar beneficiando a população mesmo após o término do programa.

### 5. Referências

[1] MOURA, D.F.; MELO, M.A.; BARROS, D.M.; ROCHA, T.A.; SILVA, F.A. A importância da biossegurança na produção e utilização de produtos naturais e fitoterápicos. **Brazilian Journal of Development**. v.6, n.2, p. 7054 -7062, 2020.

### Agradecimentos

Ao coordenador do programa Dr. Abraão Alves Oliveira Filho e a professora participante do programa Dra. Raline Mendonça dos Anjos, imensa gratidão por todo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

Aos alunos participantes do programa, Ana Paula de oliveira Soares, Josiane Figueredo Candeia, Luan Paes de Alencar, Maria Nathalye Diniz Lima, por terem feito todo planejamento ter sido executado com muito sucesso.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Odontologia na UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas na UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil

<sup>3</sup> Professor (a) Doutor (a) do curso de Odontologia na UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil